

Desenvolvimento infantil e suas respectivas fases motoras

Child development and their respective motor phases

Cíntia Taumaturgo Fernandes de Negreiros¹, Sarah Rebecca Sousa da Silva², Carla Chiste Tomazoli Santos³, Aline Aparecida Arantes⁴, Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha⁵, Iel Marciano de Moraes Filho⁶

Como citar: Negreiros CTF, Silva SRS, Santos CCT, Arantes AA, Carvalho-Filha FSS, Moraes-Filho IM. Desenvolvimento infantil e suas respectivas fases motoras. REVISA.2019;8(4): 378-81. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n4.p378a381>

REVISA

1. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Departamento de Enfermagem. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

2. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Departamento de Enfermagem. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

3. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Departamento de Fisioterapia. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

4. Faculdade União de Goyazes. Trindade, Goiás, Brasil.

5. Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão e da Universidade Estadual do Maranhão. Caxias, Maranhão, Brasil.

6. Universidade Paulista. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Recebido: 10/07/2019
Aprovado: 5/09/2019

O desenvolvimento infantil é primordial para a progressão contínua no processo de desenvolvimento de um indivíduo. Antes do nascimento da criança é formado o molde de uma construção cerebral que vai se definindo através da influência genética e sua relação com o ambiente em que a criança está inserida nos anos iniciais de vida. A maturação do Sistema Nervoso Central (SNC) possibilita o processo de progressão do desenvolvimento motor no decorrer dos anos.¹⁻²

O desenvolvimento motor é compreendido como um composto de transformações no comportamento e nos movimentos de um indivíduo, que incluem modificações que passam por mudanças comportamentais. Por estes motivos, pode-se dizer que o sistema motor depende de elementos de maturação e de aprendizagem. Vários estudos demonstram que a instigação antecipada é fundamental para o amadurecimento do SNC, bem como para o aprimoramento de suas funções.³

Em adição, existem fases que são fundamentais para as habilidades motoras basais e ocorrem até os sete anos de idade. Essas habilidades são subdivididas em três: estágio inicial, que é composto pela habilidade motora fundamental, onde a criança utiliza uma expressão de exagero corporal; estágio elementar que é caracterizado pelos movimentos fundamentais realizados de forma ordenada e que há um comando sobre eles, porém esses movimentos ainda são restringidos e exorbitantes; estágio maduro, onde a criança realiza movimentos hábeis, harmonizados e ponderados.⁴

Portanto, vale ressaltar que nem todos possuem a capacidade de atingir o estágio maduro em todas as habilidades motoras fundamentais, pois as habilidades desenvolvidas não estão interligadas a idade da criança, mas sim com o ambiente e o grupo social em que vive e a capacidade do mesmo de estimulá-las.⁴

As fases do desenvolvimento motor

Fase motora reflexa

Os reflexos são os primeiros movimentos realizados pelo ser humano são movimentos involuntários e são comandados subcorticalmente e é a base para os movimentos motores reflexos. O bebê conquista uma resposta em relação ao ambiente imediato. Portanto, esses movimentos involuntários e a crescente distinção cortical nos primeiros meses de vida pós-natal, exerce uma importante influência ao que se refere em auxiliar a criança a aprender sobre o seu corpo e o ambiente externo. Os reflexos primitivos podem ser considerados como um conjunto de informações, de acordo com que o mesmo parte auxiliando e estimulando a atividade cortical e logo o desenvolvimento. Os reflexos de sugar e de procura através do olfato são considerados técnicas de reflexos primitivos, pois sem esses reflexos o bebê não conseguiria se alimentar. Os reflexos posturais constituem a segunda forma de movimento involuntário e possuem similaridades, com os comportamentos involuntários decorrentes, porém são completamente involuntários. Esses reflexos aparentam servir como equipamentos de teste neuromotor para mecanismos estabilizadores, locomotores e manipulativos.

Fase de movimentos rudimentares

Os movimentos rudimentares são considerados voluntários e necessários para a sobrevivência, esses movimentos são caracterizados por movimentos estabilizadores, como conseguir manter o controle da cabeça, do pescoço e dos músculos e tronco. As funções de alcançar, segurar e soltar, incluindo os movimentos locomotores como o de arrastar-se, engatinhar e caminhar, são movimentos observados desde o nascimento até os dois anos, determina-se pela maturação e são definidos por uma sequência de um surgimento altamente provável, sendo essa sequência resistente a alterações normais. O ritmo em que essas habilidades aparecem varia de acordo com cada criança e depende de fatores biológicos, ambientais e das tarefas a serem exercidas.⁴

A fase de movimentos rudimentares pode ser subdivida em dois estágios, o estágio onde ocorre a inibição dos reflexos que se iniciam no nascimento e logo então, de forma gradativa, os movimentos do bebê estarão associados ao córtex em desenvolvimento. Devido a esse desenvolvimento e certas limitações do ambiente, fazem com que os reflexos sejam inibidos ou desapareçam, e então, os reflexos primitivos e posturais vão sendo substituídos por movimentos voluntários.⁴

O estágio pré-controle se caracteriza em quando a criança completa aproximadamente um ano de idade e começam a obter precisão e controle sobre seus movimentos. A agilidade do desenvolvimento dos processos cognitivos superiores e dos processos motores estimulam aptidões ágeis nas habilidades motoras rudimentares. Nesse estágio as crianças aprendem a obter e manter o seu equilíbrio, aprendem a manusear objetos, e a deslocar-se no ambiente com um alto grau de eficiência e controle, sendo considerado o curto período que tiveram para desenvolver essas habilidades.⁴

Fase de movimentos fundamentais

As habilidades de movimentos fundamentais são efeitos da fase de movimentos rudimentares no período neonatal. Essa fase é caracterizada pelo reconhecimento das crianças sobre o desenvolvimento motor de seu corpo, onde estão inteiramente ligadas na exploração e experimentação do mesmo. É o período onde a criança coloca em prática seus movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos, de forma individual e depois de forma conjunta. As crianças que estão nessa fase, estão aprendendo a enfrentar com capacidade e equilíbrio motor vários estímulos e vão se adaptando de forma gradual e controlada para executar movimentos despojados, em série e constantes, como fica evidenciado pela capacidade em aceitar alterações nas exigências de tarefas.⁴

Há concepções erradas sobre o conceito da fase fundamental, ou seja, uma noção de que as habilidades são caracterizadas somente pela maturação e pouco influenciadas pela tarefa e por fatores ambientais. Sabendo que a maturação esteja interligada ao papel básico no desenvolvimento de tipos de movimentos fundamentais, não pode ser considerado como única influência. Contudo, existe também as condições do ambiente, oportunidades para praticar, encorajamento, instrução e ecologia (cenário) do ambiente em si, essas condições são significativas e atinge o nível máximo de desenvolvimento nos padrões de movimentos fundamentais alcançados.⁴

Algumas habilidades são desenvolvidas um pouco mais tarde e exigem acompanhamento e intercepção de objetos em movimento como: recolher, derrubar, rebater e dentre outros, essas habilidades são desenvolvidas mais tardiamente devido as condições visuais e motoras sofisticadas dessas tarefas. Ao comparar os movimentos de crianças e adultos observa-se que muitos deles não progrediram em relação as suas atividades fundamentais até o nível maduro. Ainda que alguns indivíduos alcancem esses estágios, devido a sua maturação e influência do meio em que vive, boa parte necessitam não só de oportunidades para a prática, mas também o encorajamento e o ensinamento em um ambiente que proporcione um aprendizado. Sem essas oportunidades torna-se potencialmente impossível o indivíduo alcançar o estágio maduro com apropriada habilidade nesta fase, o que vai inibir a execução e o desenvolvimento na fase posterior.⁴

Fase de movimentos especializados

A consequência da fase de movimentos especializados se resulta da fase de movimentos fundamentais. Nesta fase o movimento se torna um meio que são utilizados em muitas atividades motoras complicadas existindo na vida diária, na recreação e nos objetivos esportivos. Essa é uma etapa em que se aprende habilidades estabilizadoras, locomotoras, manipulativas fundamentais e são gradativamente aprimoradas, ajustadas e desenvolvidas para que sejam utilizadas em situações que cada vez mais se tornam exigentes. Algumas atividades já podem ser executadas nesse período, como: pular de um pé só, pular corda, participação em danças folclóricas e também o salto triplo no atletismo.⁴

O surgimento e a ampliação do desenvolvimento de habilidade na fase de movimento especializado são influenciados por diversos fatores das tarefas individuais e ambientais. A fase de movimentos especializados possui três estágios, estágio transitório, estágio de aplicação e estágio de utilização permanente. Crianças que possuem 7 ou 8 anos normalmente entram na fase transitória, onde o indivíduo começa a combinar suas habilidades motoras fundamentais com atividades externas, assim como atividades recreacionais e esportivas. Caminhar numa ponte de cordas, pular corda e jogar bola são exemplos de atividades transitórias comuns.⁴

Conclui-se que o desenvolvimento motor é um processo constante e duradouro, isso se justifica pelo fato que as modificações mais marcantes aconteçam na primeira fase da vida, por isso a propensão é os estudos realizados a cerca do desenvolvimento motor sejam realizados em crianças. Isso é necessário, pois o organismo leva cerca de vinte anos para o seu amadurecimento, então os primeiros anos de vida, do nascimento até os seis anos, são fundamentais para o indivíduo devido as experiências vividas pela criança nessa fase inicial se tornarão cruciais e determinantes na sua formação futura.⁴

Além do mais, é muito importante que as crianças realizem movimentos, isso facilitará a sua interação com o meio em que vive, e é sobre o desenvolvimento motor na infância em que a maioria dos estudos estão redirecionados. Podemos observar que os estudos do século passado que abordam sobre o desenvolvimento motor em bebês, foram realizados em evidências e observações e são considerados até os dias atuais.⁴⁻⁶

Referências

1. Souza JM, Veríssimo MLOR. Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito. Rev, Latino-Am. 2015; 23(6): 1
2. Monteiro CSN. A importância da Psicomotricidade na Educação Pré-Escolar. Tese [Mestre em Educação Pré-Escolar] – Instituto Superior de Educação e Ciências; 2015.
3. Haywood K M, GetchellN. DESENVOLVIMENTO MOTOR ao longo da vida. 6 ed Porto alegre :Artmed; 2016.
4. Leite FS. Desenvolvimento psicomotor de crianças de 4 a 6 anos de escola particular em lima campos – MA. Rev. Rebai. 2017; 1(1): 43-71.
5. Carla Chiste T Santos, Chadya Samia Soares Pacondes De Miranda, Kelly De Jesus Menezes Da Silva, et al. SCHIZENCEFALIA - A Bibliographic Review of Clinical Aspects. Cancer Sci Res. 2018; 1(3): 1-2
6. Santos CCT, Miranda CSSP, Silva KJM, Pinto MFP, Costa AS, Moraes-Filho IM. Estresse emocional em famílias de crianças com necessidades especiais- revisão Bibliográfica. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.2): 247-9.

Autor de Correspondência

Iel Marciano de Moraes Filho
Universidade Paulista, Departamento de
Enfermagem. Quadra 913, Bloco B - Asa Sul. CEP:
70390-130. Brasília, Distrito Federal, Brazil.
E-mail: ielfilho@yahoo.com.br